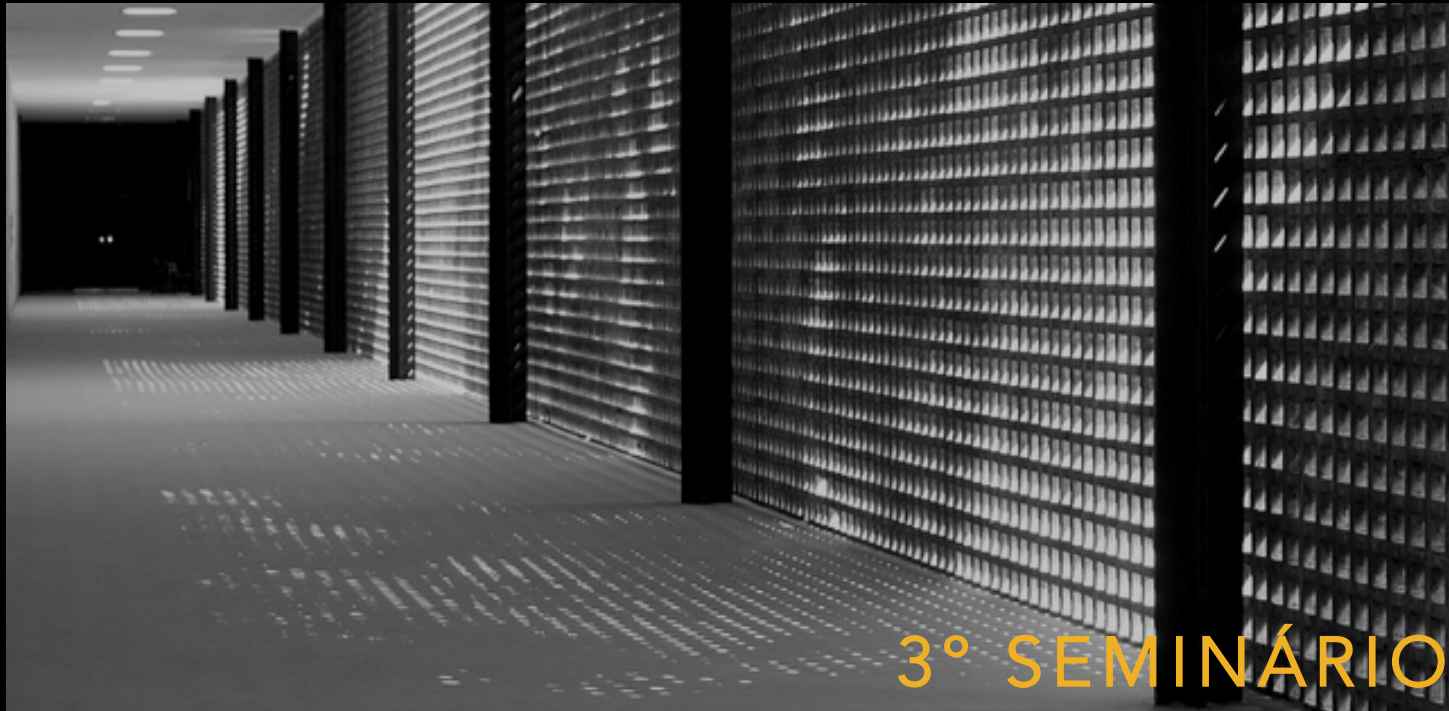


RELATORIAS



3º SEMINÁRIO

Diálogo sobre o Projeto Pedagógico:
Debates e Reflexões

PRIMEIRO CICLO

RELATORIA DO GRUPO DE TRABALHO

Dia: 29 JUN 2016

Sala: 421

Relatores/Mediadores

NDE: prof.º Carlos Ferferman

Docente: prof.º Anibal Coutinho

Discente: Malu França/Erick de Mouros

Docentes participantes:

Prof.ª Ethel Pinheiro, prof.º Luis Felipe, prof.º Mauro Nogueira, prof.º Victor Andrade

Discentes participantes:

Ricardo Kranen, Erick Mouros, Jade Arantes, Leticia Guimarães, Edson Lima, Huani Felinto, Victor Ferreira, Verena Lopes, Caio Carvalho, Lucas Dias, Carolina Ferreira, Leonardo Barros, Sthefani Silva, Ligia Ferreira

QUESTÕES ABORDADAS

Processo / Estrutura do Curso

Diretrizes gerais:

- Problema do uso de programas de computador: os programas precisam ser ensinados e a faculdade precisa disponibilizar laboratórios para que todos os estudantes tenham oportunidades iguais. Tangencia assistência estudantil e didática.
- Complementação da formação fora da universidade, sem que o aluno seja prejudicado.
- Trabalhar com demandas reais, para melhorar a formação da/do profissional real.
- Perfil da/do profissional: tangencia a didática e a ética profissional. Diversos perfis que podem se formar durante a formação. Como praticar uma arquitetura e urbanismo mais social dentro do espaço acadêmico.
- Problema da desvalorização da produção acadêmica: a pesquisa, experiência de aprendizado, não é incrementado nem incentivado. Deve ser valorizado de dentro para fora da universidade.
- Carga horária. Construção da sua formação, tendo liberdade de escolher as matérias mais pertinentes para o caminho que o estudante deseja seguir. Currículo mais flexível.

- Assédio moral e sexual dos/das estudantes
- Falta de aprofundamento de todos os temas tratados na universidade, por uma questão de método e didática.
- Faltam materiais teóricas nos primeiros períodos, para criar desde cedo o entendimento da profissão de forma crítica.
- A forma como aprendemos projeto repete uma lógica de orientação sem fundamentação e didática. Pensamento de projeto superficial, o que faz com que ao longo do curso o estudante desenvolva certos vícios prejudiciais. Falta de coesão entre o que se projeta e o que se discute nas matérias teóricas.
- Didática e método – construção coletiva do conhecimento. Se trabalha com uma série de projetos sequenciados que são impostos ao estudante, sem reflexão sobre a importância disso para a sua formação, para a cidade ou para as demandas sociais. Não existe participação discente para a decisão do que deve ser ensinado/projetado.
- Qual a essência da/do arquiteta e urbanista, necessária para todos os perfis de profissional que serão formados. Diminuir a carga obrigatória e ter mais eletivas de livre escolha.
- A falta de conhecimento estrutural desde o início da faculdade. A visão tri-dimensional da estrutura pode facilitar o aprendizado. A necessidade de testes e execução no canteiro, arquitetura 1:1 desde o início da faculdade.

- Necessidade de pausa, férias. Direito ao ócio.
- Cultura do sofrimento e das viradas de noites que nos é posta desde o início da faculdade. Tangencia o tema do espaço físico: falta espaço na faculdade para que os trabalhos sejam feitos durante o tempo na faculdade.
- Assistência da faculdade para plotagens, maquetes e impressões.
- Prestar atenção nas antigas reformas, para não repetir os mesmos erros, de aumento de carga horária e diluição de conteúdo. Limpar a grade, enxugar o número de disciplinas para garantir mais tempo para deslocamentos, alimentação, pesquisa e outras coisas.
- Algumas disciplinas estão no momento errado, como mse e isostática, que tratam estrutura de forma abstrata e dissociada de outras matérias e pensamentos.
- Valorização da extensão dentro da faculdade, com demandas reais, processos colaborativos e reconhecimento acadêmico. Troca real de saberes com a comunidade externa.
- Novas demandas trazidas para a universidade trazidas pela mudança do perfil do estudante (mais diversificado)
- Respeito as necessidades básicas fisiológicas dos alunos
- Excesso de disciplinas x excesso de horas
- Questões étnico raciais devem estar presentes nessa reforma curricular, visto que é a primeira reforma desde a implementação do sistema de cotas.
- Falta de representatividade em instancias da academia. Pesquisa feita somente por brancos, textos de autores brancos dados por professores brancos.

- A universidade reflete uma sociedade racista e escravocrata.
- Demanda de espaço de trabalho. Salas cheias de coisas empoeiradas completamente inutilizados. Necessidade de espaços agradáveis para o trabalho coletivo, com cafeteira, materiais, recursos. Reorganizar os espaços do prédio pode ser uma boa iniciativa para melhorar o aprendizado e os usos da faculdade.
- Disciplinas mal dadas que os próprios professores não se interessam pelo tema. Romper barreiras de ego, vaidade, interesses pessoais. Abaixo a corrupção.
- Entender o momento histórico para avançar conscientemente. O conhecimento cresce e o perfil das pessoas se complexifica e se diversifica.
- O ciclo básico deve ser mais estruturado ou já flexível?

Encaminhamentos:

- Laboratório aberto o dia inteiro com monitores. Mais de um laboratório. Poder ficar até mais tarde no prédio. Abrir o laboratório para que os representantes dos programas os ensine dentro da faculdade. Ter um técnico especializado que possa ensinar os programas. Disciplina eletiva. As disciplinas de representação contemplarem a representação digital. Dialogar com outros cursos: professores da engenharia darem a matéria de CAD aqui na FAU. Ver questão quantitativa.
- Fazer entregas digitais, e as entregas impressas (para documentação) pode ser feita em preto e branca e em formato reduzido.
- Plotters e meios materiais para que todos estudantes possam imprimir quando necessário.
- Datashow para todas salas.
- Abonar faltas quando o estudante estiver em evento acadêmico. Dialogar com professores, para reorganizar aulas importantes com antecedência.
- Tempo para aulas externas, bloqueando aulas.
- Respeitar o ritmo de produção de projeto de cada estudante. Repensar a necessidade das entregas intermediárias e como elas são feitas.
- Bolsa para todos os estudantes para permanência.
- Integrar disciplinas para diminuir a carga horária e de trabalhos.
- Primeiro ano integral, e a partir do segundo ter a possibilidade de escolha de turno, com vagas disponíveis para todas.

- O estudante possa ter bolsa durante o primeiro período, caso ele seja integral.
- A criação de mais ateliês universitários para que os alunos possam estagiar dentro da universidade. Mais bolsas para escritórios modelos cedidas pela universidade. As diretrizes devem ser claras para que os estudantes não sejam explorados.
- Aproximação com processos construtivos, com custos de projeto, com a realidade profissional
- Carga de atividades didáticas em sala proporcionais às demais atividades complementares em torno do conteúdo da disciplina
- Que sejam claros os perfis dos professores sobre suas abordagens
- Dar uma panorama geral no início do curso

QUESTÕES ABORDADAS

Didática e Método

-

Espaço Físico

-

QUESTÕES ABORDADAS

Assistência Estudantil

-

Ética e Conduta

-

RELATORIA DO GRUPO DE TRABALHO

Dia: 30 JUN 2016

Sala:

GT:

Relatores/Mediadores

NDE:

Docente:

Discente:

Docentes participantes:

Discentes participantes:

QUESTÕES ABORDADAS

Conteúdos (Problemas)

-

Métodos

-

QUESTÕES ABORDADAS

Pesquisa

-

Extensão

-